

# **IMPRENSA E PODER: AS RELAÇÕES ENTRE O EXECUTIVO DO PIAUÍ E A IMPRENSA ESCRITA NA DÉCADA DE 1970**

Albert Aurélio Lima (Bolsista PIBIC/ UFPI)

Orientador: Prof. Dr. Francisco Alcides do Nascimento (DGH/UFPI)

## **Introdução**

Essa pesquisa possui como espaço temporal e espacial os anos de 1970 da cidade de Teresina, tendo como objetivo principal analisar a modernização e as práticas estabelecidas nas oficinas dos jornais escritos. De modo que possamos estabelecer alguns vínculos de relações entre o poder público e a modernização dos jornais.

Esta pesquisa corresponde a um projeto de Iniciação Científica (PIBIC/UFPI), que deve ser realizado no período de Agosto de 2011 a Julho de 2012. Ela está inserida em um projeto maior denominado “Sentimentos e (res) sentimentos dos pobres urbanos em Teresina na década de 1970 do século XX”, sob a orientação do Prof. Dr. Francisco Alcides do Nascimento.

## **Metodologia**

As fontes principais da pesquisa foram, os jornais publicados na década de 1970, por este motivo se realizou uma pesquisa nas fontes hemerográfica consistente e sólida e, que foi desenvolvida no Arquivo Público do Piauí – Casa Anísio Brito, na Sede do Jornal O DIA e no Núcleo de História Oral da UFPI, onde se encontram digitalizados uma parte dos jornais mencionados.

Realizada a pesquisa exploratória, iniciou-se a seleção dos periódicos de circulação em Teresina na década de 1970 que estão sendo analisados *O Dia*, *O Estado* e *Correio do Povo*. O pesquisador tem feito uso também das fontes orais encontradas no Núcleo de História Oral (NHO) da Universidade Federal do Piauí, além de já ter iniciado entrevistas com jornalistas que fizeram parte do cotidiano da imprensa naquele período. O emprego da metodologia da história oral permite que os jornalistas possam construir as suas versões sobre os fatos e o período estudado.

## **Resultados e discussões**

A década de 1970 corresponde a um período em que o Brasil estava passando por um regime militar. Este mesmo regime tinha na integração nacional um dos seus objetivos principais. Assim para que o país estivesse “inteiramente” ligado era necessário investir em diversas áreas que possibilitassem esta relação. Uma das áreas que sofreu uma atenção especial do regime foram as comunicações sociais, com uma política de incentivo a modernização da imprensa. Esta modernização que não se deu de forma uniforme nas mais variadas localidades do país chegou de modo “atrasada” no Piauí, o que acarretou em um intenso anseio por uma rápida e urgente modernização do estado, que teve como ponto de partida a capital do estado a cidade de Teresina.

Inserido nesta corrente modernizadora da cidade esteve os jornais. Que no intuito de não ficar para trás, começaram a investir em novos maquinários e novas técnicas de impressão. A impressão pelo sistema off-set e as clichérias fotográficas representaram para as oficinas de jornais escritos de Teresina um “verdadeiro sonho”. Pois como a cidade poderia se modernizar se a imprensa do estado estava atrasada? Os primeiros off-set(s) que chegaram ao estado eram adaptações de Tipógrafos, mas que já causavam expectativas nos jornalistas e nos leitores. É recorrente acharmos reportagens nos jornais pesquisados sobre os novos maquinários de impressão e a sua conseqüente importância para a cidade e para estado.

Neste “turbilhão” da modernização novas práticas foram surgindo nas oficinas dos jornais. O release se constituiu em uma das práticas mais recorrentes dos jornais do Piauí. Tendo a maioria dos jornais apoiado o regime e o governo que se estabelecia no Brasil e no Piauí, o governo aproveitou esta situação para incorporar os jornalista as suas acessórias de comunicação. De modo que, os jornais começaram a dividir o salário dos jornalistas com o Estado.

### **Conclusões**

As ações modernizadoras pelo qual a cidade de Teresina passou refletia um anseio maior. Um anseio de colocar tanto a cidade, quanto o estado no cenário nacional. Para que a cidade se modernizasse era necessário que a imprensa acompanhasse esse desenvolvimento. Era necessário que o teresinense pudesse ver a sua cidade mais bela nas páginas dos jornais. Para isto campanhas em prol de uma cidade limpa e turística não faltaram nas páginas dos jornais. Não faltaram também investimentos em novos maquinários de impressão nos jornais. As fotografias passaram a ser mais nítidas e a impressão ganhou maior qualidade. A imprensa em retribuição aos investimentos recebidos por parte do Estado, caminhou ao seu lado na divulgação e apoio aos seus projetos modernizantes.

**Apoio:** UFPI

### **Referências**

ABREU, Alzira Alves de. *A Modernização da Imprensa (1970 – 2000)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. 66p.

ALMEIDA, Kilaricy Oliveira de. *Filhos Bastardos do Progresso: pobreza e discurso na imprensa teresinense na primeira metade da década de 1970*. Monografia (Graduação em História) – Universidade Federal do Piauí, 2011. 93p.

BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar: A aventura da modernidade*. (tradução: Carlos Felipe Moises, Ana Maria L. Iorriati.). São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 467 p.

CARVALHO, Luana Pachêco Faria de. *Teresina: o cartão de boas vindas do Piauí: modernização do Piauí e os migrantes na década de 1970*. Monografia (Graduação em História) – Universidade Federal do Piauí, 2010. 141p.

FERREIRA, Marieta de Moraes. *História, tempo presente e história oral*. Rio de Janeiro: Tapoi, 2002, p. 321

FIGUEREDO, Anna Cristina Camargo Moraes. *“Liberdade é uma Calça Velha Azul e Desbotada: Publicidade, Cultura de Consumo e Comportamento Político no Brasil (1954 – 1964)*. São Paulo: HUCITEC História Social, USP, 1998. 169p.

MEIRELLES, Juliana Gesuelli. *Imprensa e Poder na corte joanina: A Gazeta do Rio de Janeiro (1808-1821)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008. 252p.

MONTE, Regianny. *Teresina sob os anos de chumbo: as interfaces de uma modernização autoritária e excludente*. Monografia (Graduação em História) – Universidade Federal do Piauí, 2007.

\_\_\_\_\_. *A Cidade Esquecida: (res)sentimentos e representações dos pobres em Teresina na década de 1970*. (Dissertação). Universidade Federal do Piauí, 2010. 237p.

NASCIMENTO, Francisco Alcides do. *Cajuína e cristalina: as transformações espaciais vistas pelos cronistas que atuaram nos jornais de Teresina entre 1950 e 1970*. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v.27, n.53, jan.-jun. 2007.

\_\_\_\_\_. *O Olhar do Outro sobre os pobres urbanos em Teresina na década de 70*. Recife: X Encontro Nacional de História Oral. 2010 14p.

SANTOS, Maria Lindalva Silva. *A Força de um Ideal*. História e Memória da Primeira TV Piauiense. (Dissertação). Universidade Federal do Piauí. 2010. 162p.

VIDAL, Márcia. *Imprensa e Poder: o I e II veterados (1963/1966 e 1979/1982) no jornal “O Povo”*. Fortaleza: Secretaria da Cultura e Desportos do Estado do Ceará, 1994. 154p.

**Palavras chaves:** Modernização, imprensa, off-set.